

Bornier nega benefícios da gráfica

O deputado federal Nelson Bornier (PL-RJ) negou ontem ter se beneficiado em qualquer época da gráfica do Senado. Por isso mesmo, diz ele, não há motivos para que seu nome conste da lista dos políticos que serão processados — por determinação da Procuradoria-Geral da República — pelo procurador do Rio de Janeiro, Alcir Molina, conforme publicado ontem na edição do GLOBO.

Segundo o deputado afirma em carta com documentação anexa, ele só se utilizou dos serviços da gráfica do Senado em julho do ano passado. Bornier encomendou 30 mil impressos, que foram pagos em 27 de julho

de 1993, conforme recibo de depósito do Banco do Brasil no valor de Cr\$ 72.173.400 (valores da época).

“Não sou senador e sim deputado federal, logo não posso ter me utilizado de benefícios da gráfica do Senado Federal. Em toda a minha atividade parlamentar, jamais me utilizei de benefícios seja para minha vida privada ou campanha política, sendo que os impressos foram contratados 15 meses antes da eleição. Estou encaminhando ao doutor Alcir Molina, procurador eleitoral do Rio de Janeiro, a cópia da documentação que comprova minha afirmação”, diz Bornier na carta.